

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	18

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	289.836.870
Preferenciais	124.245.312
Total	414.082.182
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2011	Juros sobre Capital Próprio	24/06/2011	Ordinária		0,08722
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2011	Juros sobre Capital Próprio	24/06/2011	Preferencial		0,09594
Reunião do Conselho de Administração	29/06/2011	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,13872
Reunião do Conselho de Administração	29/06/2011	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		0,15260

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	5.553.418	5.306.878
1.01	Ativo Circulante	451.126	382.241
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	118.143	96.441
1.01.01.01	Caixa e Bancos	8.843	8.437
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	109.300	88.004
1.01.03	Contas a Receber	272.065	232.539
1.01.03.01	Clientes	272.065	232.539
1.01.04	Estoques	31.804	30.304
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.882	3.799
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.882	3.799
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.232	19.158
1.01.08.03	Outros	27.232	19.158
1.02	Ativo Não Circulante	5.102.292	4.924.637
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	480.713	446.296
1.02.01.03	Contas a Receber	17.151	19.862
1.02.01.03.01	Clientes	17.151	19.862
1.02.01.06	Tributos Diferidos	290.699	269.288
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	290.699	269.288
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	172.863	157.146
1.02.01.09.03	Depósitos Vinculados	50.344	46.628
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	1.012	972
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	120.620	108.533
1.02.01.09.06	Outros Créditos	782	1.013
1.02.01.09.07	Ativos Financeiros Contratuais	105	0
1.02.02	Investimentos	2.952	2.952
1.02.03	Imobilizado	4.525.394	4.381.903
1.02.04	Intangível	93.233	93.486

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	5.553.418	5.306.878
2.01	Passivo Circulante	504.505	446.258
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.478	29.536
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.478	29.536
2.01.02	Fornecedores	66.666	67.832
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.859	18.892
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	175.555	172.830
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	131.251	128.368
2.01.04.02	Debêntures	44.304	44.462
2.01.05	Outras Obrigações	120.671	94.788
2.01.05.02	Outros	120.671	94.788
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	87.169	66.417
2.01.05.02.04	Contratos de Concessão	5.255	5.016
2.01.05.02.05	Cauções e Retenções Contratuais	2.791	3.926
2.01.05.02.06	Títulos a Pagar	5.875	5.610
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	19.581	13.819
2.01.06	Provisões	89.276	62.380
2.01.06.02	Outras Provisões	89.276	62.380
2.01.06.02.04	Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	36.687	33.425
2.01.06.02.05	Provisões Trabalhistas	52.589	28.955
2.02	Passivo Não Circulante	2.718.523	2.680.841
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	783.305	840.368
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	772.285	796.289
2.02.01.02	Debêntures	11.020	44.079
2.02.02	Outras Obrigações	1.046.974	1.008.676
2.02.02.02	Outros	1.046.974	1.008.676
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	917.706	878.464
2.02.02.02.03	Contratos de Concessão	90.364	89.893
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições	14.148	13.538
2.02.02.02.05	Títulos a Pagar	18.252	20.609
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	6.504	6.172
2.02.03	Tributos Diferidos	117.016	123.923
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	117.016	123.923
2.02.04	Provisões	771.228	707.874
2.02.04.02	Outras Provisões	771.228	707.874
2.02.04.02.04	Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	513.612	467.957
2.02.04.02.05	Provisões	257.616	239.917
2.03	Patrimônio Líquido	2.330.390	2.179.779
2.03.01	Capital Social Realizado	831.706	831.706
2.03.01.01	Capital Social Integralizado	831.706	831.706
2.03.02	Reservas de Capital	50.175	50.175
2.03.02.07	Doações e Subvenções para Investimentos	50.175	50.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	118.401	122.867
2.03.03.01	Ativos Próprios	118.401	122.867

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04	Reservas de Lucros	1.140.763	1.140.763
2.03.04.01	Reserva Legal	77.863	77.863
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	6.016	6.016
2.03.04.10	Plano de Investimentos	1.056.884	1.056.884
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	161.807	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	27.538	34.268

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	436.800	1.275.901	374.655	1.097.859
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-182.030	-534.305	-177.277	-485.201
3.03	Resultado Bruto	254.770	741.596	197.378	612.658
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-125.550	-357.693	-131.731	-340.265
3.04.01	Despesas com Vendas	-33.592	-97.776	-31.046	-86.081
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-69.897	-190.167	-64.380	-171.501
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	140	764	562	1.415
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22.201	-70.514	-36.867	-84.098
3.04.05.01	Contingências	-4.065	-17.699	-13.518	-38.101
3.04.05.02	Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-16.306	-48.917	-22.129	-43.032
3.04.05.04	Outras Despesas Operacionais	-1.830	-3.898	-1.220	-2.965
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	129.220	383.903	65.647	272.393
3.06	Resultado Financeiro	-30.121	-97.483	-31.105	-94.817
3.06.01	Receitas Financeiras	7.038	17.283	5.500	14.917
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.159	-114.766	-36.605	-109.734
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	99.099	286.420	34.542	177.576
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.490	-76.642	-11.546	-49.680
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	65.609	209.778	22.996	127.896
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	65.609	209.778	22.996	127.896
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,16921	0,54104	0,05931	0,32986
3.99.01.02	ON	0,15383	0,49185	0,05392	0,29987
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,16921	0,54104	0,05931	0,32986
3.99.02.02	ON	0,15383	0,49185	0,05392	0,29987

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	445.900	389.554
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	487.035	400.906
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	209.778	127.896
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	111.750	106.741
6.01.01.03	Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	3.884	2.763
6.01.01.05	Provisão para Perdas na Realização de Créditos	7.966	4.609
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	-28.317	-31.979
6.01.01.08	Contingências	17.699	38.100
6.01.01.09	Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	48.917	43.032
6.01.01.10	Juros sobre Financiamentos	68.705	69.225
6.01.01.11	Variações Monetárias sobre Financiamentos	7.411	3.498
6.01.01.12	Remuneração Créditos para Aumento de Capital	39.242	37.021
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.135	-11.352
6.01.02.01	Contas a Receber	-44.781	-4.203
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	1.877	8.145
6.01.02.03	Estoques	-1.500	-2.680
6.01.02.04	Depósitos Vinculados	-3.716	-1.447
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-12.087	-16.851
6.01.02.06	Outros Créditos e Contas a Receber	-7.843	-6.333
6.01.02.07	Empreiteiros e Fornecedores	-1.166	8.695
6.01.02.08	Contratos de Concessão	710	-324
6.01.02.09	Impostos e Contribuições	12.928	7.258
6.01.02.10	Salários e Encargos a Pagar	11.576	9.236
6.01.02.11	Cauções e Retenções Contratuais	-1.135	-2.126
6.01.02.12	Títulos a Pagar	-2.092	-9.946
6.01.02.13	Outras Contas a Pagar	6.094	-776
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-258.977	-292.734
6.02.01	Aplicação no Imobilizado e Intangível	-258.977	-292.734
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-165.221	-92.377
6.03.01	Financiamentos Obtidos	64.691	121.394
6.03.03	Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-34.767	-36.337
6.03.04	Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-69.124	-69.286
6.03.05	Amortizações de Financiamentos	-126.021	-108.148
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.702	4.443
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	96.441	119.455
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	118.143	123.898

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	831.706	50.175	1.140.763	0	157.135	2.179.779
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	831.706	50.175	1.140.763	0	157.135	2.179.779
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-59.167	0	-59.167
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-59.167	0	-59.167
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	220.974	-11.196	209.778
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	209.778	0	209.778
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	11.196	-11.196	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	6.766	-6.766	0
5.05.02.07	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-2.300	2.300	0
5.05.02.10	Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	10.197	-10.197	0
5.05.02.11	Tributos sobre a Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	-3.467	3.467	0
5.07	Saldos Finais	831.706	50.175	1.140.763	161.807	145.939	2.330.390

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	831.706	50.175	1.024.916	0	128.805	2.035.602
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	831.706	50.175	1.024.916	0	128.805	2.035.602
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-27.991	0	-27.991
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-27.991	0	-27.991
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.842	32.921	173.763
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	127.896	0	127.896
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.946	32.921	45.867
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	6.747	-6.747	0
5.05.02.07	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-2.294	2.294	0
5.05.02.08	Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	0	69.495	69.495
5.05.02.09	Provisão de Tributos sobre o Custo Atribuído	0	0	0	0	-23.628	-23.628
5.05.02.10	Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	12.868	-12.868	0
5.05.02.11	Tributos sobre a Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	-4.375	4.375	0
5.07	Saldos Finais	831.706	50.175	1.024.916	112.851	161.726	2.181.374

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	1.362.030	1.173.542
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.373.130	1.179.701
7.01.02	Outras Receitas	-3.134	-1.550
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.966	-4.609
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-406.077	-381.724
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-133.820	-126.357
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-224.221	-200.148
7.02.04	Outros	-48.036	-55.219
7.03	Valor Adicionado Bruto	955.953	791.818
7.04	Retenções	-111.750	-106.741
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-111.750	-106.741
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	844.203	685.077
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.283	14.917
7.06.02	Receitas Financeiras	17.283	14.917
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	861.486	699.994
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	861.486	699.994
7.08.01	Pessoal	295.910	267.294
7.08.01.01	Remuneração Direta	199.051	178.855
7.08.01.02	Benefícios	81.406	74.728
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.453	13.711
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	237.000	189.506
7.08.02.01	Federais	235.372	187.170
7.08.02.02	Estaduais	490	528
7.08.02.03	Municipais	1.138	1.808
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	118.798	115.298
7.08.03.01	Juros	114.766	109.735
7.08.03.02	Aluguéis	4.032	5.563
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	209.778	127.896
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	59.167	27.991
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	150.611	99.905

Comentário do Desempenho

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA ATÉ O 3º TRIMESTRE DE 2011

01. INTRODUÇÃO

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, empresa do setor de saneamento básico, detentora da concessão para operar serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto em 345 municípios, sendo 344 de um total de 399 existentes no Paraná e 01 sede municipal no Estado de Santa Catarina. Atuando há 48 anos no setor, é uma das responsáveis pelo Paraná figurar entre os Estados com os melhores indicadores sociais do País e também com um dos melhores índices de cobertura dos serviços prestados entre suas congêneres.

02. GESTÃO

A SANEPAR vem reforçando a estratégia de conduzir os negócios com flexibilidade organizacional para responder de maneira ágil e eficiente às novas exigências do mercado e mudanças conjunturais, enfatizando cada vez mais a sua sustentabilidade econômica-financeira e socioambiental.

Em plena sintonia com as exigências do mercado, tem pautado sua gestão pela busca da eficiência no uso de insumos, melhor gestão das receitas, custos e despesas, garantindo a continuidade dos investimentos e bom atendimento aos seus clientes.

03. MERCADO

O índice de atendimento com água tratada é de 100,0% e a cobertura com coleta de esgoto é de 63,2% da população urbana na área de concessão.

A meta estratégica para atendimento com rede coletora e tratamento de esgoto nos municípios com concessão, é de 72%, até o ano de 2014.

O faturamento é oriundo principalmente das ligações de água do tipo residencial, que representam 91,2% do total de ligações de água existentes em 30 de setembro de 2011.

Comentário do Desempenho

03. MERCADO -- continuação

O número de ligações de água de 2.611.102 em setembro de 2011 é 3,4% superior ao número de ligações (2.525.585) existentes em setembro de 2010, representando um incremento de 85.517 novas ligações de água, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Água

Classes	Setembro/2010	Setembro/2011	Var. %
Residencial	2.302.587	2.380.037	3,4
Comercial	169.086	175.706	3,9
Industrial	11.405	11.790	3,4
Utilidade Pública	19.754	20.159	2,1
Poder Público	22.753	23.410	2,9
Totais	2.525.585	2.611.102	3,4

O número de ligações de esgoto de 1.433.193 em setembro de 2011 é 6,2% superior ao número de ligações (1.349.282) existentes em setembro de 2010, representando acréscimo de 83.911 novas ligações de esgoto, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Esgoto

Classes	Setembro/2010	Setembro/2011	Var. %
Residencial	1.211.180	1.287.492	6,3
Comercial	115.344	121.664	5,5
Industrial	3.745	4.021	7,4
Utilidade Pública	9.608	10.073	4,8
Poder Público	9.405	9.943	5,7
Totais	1.349.282	1.433.193	6,2

04. TECNOLOGIA

A SANEPAR vem acompanhando os avanços tecnológicos do setor em todo o mundo, além de desenvolver suas próprias soluções para racionalizar ao máximo o uso da água e não comprometer o meio ambiente.

O desenvolvimento de soluções inovadoras e a obtenção de novos conhecimentos são facilitados pelo intercâmbio com institutos de pesquisa, estudos e publicação de trabalhos técnicos.

Comentário do Desempenho

05. MEIO AMBIENTE E COMUNIDADE

Mais que simplesmente cumprir a legislação ambiental, a SANEPAR atua continuamente em seu ramo de atividades em perfeita sintonia com o conceito de desenvolvimento sustentável, ou seja, racionalizar ao máximo o uso dos insumos naturais e reduzir ao mínimo os impactos ambientais. Seguindo essa filosofia, a Companhia possui um Planejamento Estratégico Ambiental, que tem por objetivo identificar os principais impactos decorrentes de sua atividade, permitindo dessa forma, estabelecer metas e ações, posteriormente transformados em programas e projetos.

A responsabilidade social, especialmente com relação à saúde pública, é exercida por intermédio de inúmeros programas e ações voltadas para o bem-estar das comunidades onde a SANEPAR está presente. A Companhia mantém um complexo sistema laboratorial de controle bacteriológico, químico-físico, espectrofotométrico, cromatológico e hidrobiológico que garante as condições ideais de qualidade da água consumida pelos seus clientes.

A importância da relação entre a Companhia e a sociedade pode ser observada também pelos valores que são adicionados e distribuídos para os diversos segmentos da economia nacional, como por exemplo, a remuneração a Governos, revertida em benefícios à sociedade.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada (R\$ mil)

	Acumulado até Setembro/2010	Acumulado até Setembro/2011	Var. %
Remuneração de Pessoal	267.294	295.910	10,7
Remuneração a Governos (Tributos)	189.506	237.000	25,1
Remuneração a terceiros (aluguéis)	5.563	4.032	(27,5)
Juros e Variações Monetárias	109.735	114.766	4,6
Juros sobre o Capital Próprio	27.991	59.167	111,4
Lucro Líquido do Período não distribuído	99.905	150.611	50,8
Total da Riqueza Econômica Gerada	699.994	861.486	23,1

Comentário do Desempenho

06. PRODUTIVIDADE

A Receita Operacional Bruta da Companhia apresentou acréscimo de 17,0% no terceiro trimestre de 2011 em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$401.650 para R\$470.028. Os custos e despesas, que influenciam no valor do EBITDA, aumentaram 7,9% no terceiro trimestre de 2011 em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$262.438 para R\$283.066.

Dessa forma, foram gerados recursos no terceiro trimestre de 2011 na ordem de R\$186.962, contra R\$139.212 no mesmo trimestre de 2010, apresentando acréscimo de 34,3%.

R\$ mil			
Receita Operacional Bruta	3º Trim/2010	3º Trim/2011	Var. %
Água	255.892	299.028	16,9
Esgoto	125.355	149.186	19,0
Serviços e Outras	20.403	21.814	6,9
TOTAL	401.650	470.028	17,0
Custos, Despesas e Deduções	(366.216)	(372.620)	1,7
Depreciações e Amortizações	36.368	37.372	2,8
Resultado Financeiro Líquido	31.105	30.121	(3,2)
Contingências	13.518	4.065	(69,9)
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	22.129	16.306	(26,3)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	658	1.690	156,8
EBITDA	139.212	186.962	34,3

No terceiro trimestre de 2011, o número de ligações de água e esgoto e o número de empregados da Companhia aumentaram em 4,4% e 1,2%, respectivamente, em comparação ao terceiro trimestre de 2010. O índice de produtividade foi de 609 ligações por empregado (efetivos e terceiros), enquanto que no mesmo período do ano anterior era de 589. Considerando-se somente o quadro de empregados efetivos, esse número aumenta para 612 ligações.

Número de Empregados			
Empregados	Setembro/2010	Setembro/2011	Var. %
Efetivos	6.529	6.603	1,1
Terceiros	52	40	(23,1)
Afastados temporariamente por invalidez	250	268	7,2
TOTAL	6.831	6.911	1,2

Comentário do Desempenho

06. PRODUTIVIDADE-- continuação

No terceiro trimestre de 2011, o volume faturado de água tratada foi de 129.802.679 m³, contra 127.840.909 m³ do mesmo período de 2010, representando acréscimo de 1,5%.

QUADRO COMPARATIVO VOLUME FATURADO DE ÁGUA (m³)

Classes	3 ^o Trimestre/2010	3 ^o Trimestre/2011	Var. %
Residencial	106.834.883	108.823.156	1,9
Comercial	11.103.366	11.403.867	2,7
Industrial	4.119.089	3.702.414	(10,1)
Utilidade Pública	1.298.509	1.278.997	(1,5)
Poder Público	4.485.062	4.594.245	2,4
Total Faturado	127.840.909	129.802.679	1,5

O volume faturado em m³ de esgoto no terceiro trimestre de 2011, apresentou um crescimento de 4,1% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme demonstramos abaixo:

QUADRO COMPARATIVO VOLUME FATURADO DE ESGOTO (m³)

Classes	3 ^o Trimestre/2010	3 ^o Trimestre/2011	Var. %
Residencial	63.809.852	66.451.265	4,1
Comercial	8.817.704	9.162.540	3,9
Industrial	864.319	935.686	8,3
Utilidade Pública	841.285	843.520	0,3
Poder Público	2.813.751	2.954.975	5,0
TOTAL FATURADO	77.146.911	80.347.986	4,1

A Companhia na busca contínua da racionalização de seus recursos e controle operacional nos sistemas de abastecimento de água, adota ações como:

- renovação de seu parque de hidrômetros, que atualmente gira em torno de 20% ao ano;
- pesquisa para detecção de vazamentos ocultos, ligações clandestinas e hidrômetros avariados ou fraudados;
- desenvolvimento operacional por meio da implantação de cadastro técnico, sistema de informações geográficas, supervisão e controle, automação, otimização da macromedição e sistematização de diagnósticos operacionais, e
- melhorias nas redes e unidades operacionais.

Comentário do Desempenho

06. PRODUTIVIDADE-- continuação

A adoção destas medidas permitem um melhor controle e acompanhamento do Índice de Perdas por Ligação acumulado no ano, conforme demonstrado abaixo:

DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO ¹		
Ano	Litros/ Ligação/ Dia	Varição Litros/ Ligação/ Dia
2002	282,83	-
2003	285,55	2,72
2004	291,67	6,12
2005	296,03	4,36
2006	279,12	(16,91)
2007	252,28	(26,84)
2008	242,86	(9,42)
2009	237,01	(5,85)
2010	235,14	(1,87)
2011 ²	244,46	9,32

¹ Informação não revisada pelos auditores independentes.

² Valores acumulados de Janeiro a Setembro de 2011.

07. INDICADORES ECONÔMICOS

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da SANEPAR, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente.

Os números abaixo demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas para atendimento da demanda futura.

Descrição	Referência	Acumulado até Setembro/2010	Acumulado até Setembro/2011	Var. %
Receita Operacional Líquida	R\$ mil	1.097.859	1.275.901	16,2
Lucro Operacional (1)	R\$ mil	177.576	286.420	61,3
Lucro Líquido (1)	R\$ mil	127.896	209.778	64,0
Margem Operacional	%	15,1	20,9	38,6
Rentabilidade do PL médio	%	6,1	9,3	53,2

(1) Os acréscimos, de janeiro a setembro de 2011, em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrem principalmente do aumento das receitas líquidas. Esse aumento tem como origem o reajuste tarifário de 16% para as contas emitidas a partir de 19/03/2011 e a ampliação dos serviços de água e esgoto, com aumento nos volumes faturados (água 3,4% e esgoto 5,8%) e na quantidade de ligações de água (3,4%) e esgoto (6,2%).

Comentário do Desempenho

07. INDICADORES ECONÔMICOS -- continuação

No encerramento do terceiro trimestre de 2011, os ativos totais da Companhia atingiram R\$5.553.418 (R\$5.306.878 em 31/12/2010), enquanto as dívidas totais ao final do trimestre eram de R\$3.223.028 (R\$3.127.099 em 31/12/2010).

Do montante da dívida total, R\$958.860 (R\$1.013.198 em 31/12/2010) referem-se a empréstimos, financiamentos e debêntures, apresentando decréscimo de 5,4% em relação ao final do exercício de 2010.

Descrição	Referência	31/12/2010	30/09/2011	Var. %
Patrimônio Líquido	R\$ mil	2.179.779	2.330.390	6,9
Valor Patrimonial da Ação	R\$	5,26	5,63	7,0
Grau de Endividamento	%	58,9	58,0	(1,5)
Liquidez Corrente	R\$	0,86	0,89	3,5
Liquidez Seca	R\$	0,78	0,82	5,1

08. DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Operacional

A receita operacional bruta cresceu 16,4% no período, passando de R\$1.179,7 milhões acumulado até o terceiro trimestre de 2010 para R\$1.373,1 milhões até o terceiro trimestre de 2011, este crescimento decorre principalmente do reajuste tarifário de 16%, autorizado pelo Decreto Estadual nº 495 de 17/02/2011, impactando no faturamento para as contas emitidas a partir do dia 19/03/2011, da ampliação dos serviços de água e esgoto e do aumento no número de ligações e nos volumes faturados.

Lucro Líquido

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$209,8 milhões até o terceiro trimestre de 2011, 64,0% acima do resultado líquido de R\$127,9 milhões registrado no mesmo período de 2010. A receita operacional bruta teve crescimento de 16,4%, enquanto os custos e as despesas com vendas e administrativas registraram aumento de 7,5%.

EBITDA

O LAJIDA (EBITDA) acumulado até setembro de 2011 foi de R\$562,3 milhões (R\$460,3 milhões acumulado no mesmo período de 2010). A margem do EBITDA aumentou 2,2 p.p., passando de 41,9% em 2010 para 44,1% em 2011.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Setembro de 2011

(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR é uma Sociedade de Economia Mista que tem por objetivo social, por delegação do Estado do Paraná e de seus municípios, a exploração de serviços de saneamento básico, principalmente a distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário, além da realização de estudos, projetos e execução de obras relativas a novas instalações, ampliações de redes de distribuição de água e redes de coleta e tratamento de esgoto sanitário e prestação de serviços de consultoria e assistência técnica em suas áreas de atuação. A Companhia também colabora com órgãos e entidades federais, estaduais, municipais e outras em assuntos pertinentes ao desenvolvimento de seus objetivos básicos.

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. As renovações dos contratos de concessão têm, em média, seu prazo de validade definido entre 20 e 30 anos. De um total de 345 sedes municipais operadas, aproximadamente 29,9% dos contratos de concessão estão em processo de renovação por estarem vencidos, 7,6% vencem de 2011 a 2020 e 62,5% foram renovados tendo seus vencimentos após 2020. Para os casos de concessões que não forem renovadas, quando do seu vencimento, o município deverá ressarcir à Companhia os valores contábeis residuais dos ativos relacionados à concessão.

Apenas a concessão do município de Curitiba possui regras que determinam um custo pela concessão a ser pago pela Companhia, conforme indicado na nota 12.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**2.1 Declaração de Conformidade**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09. Foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em convergência com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS.

A autorização para emissão das Informações Trimestrais ocorreu na reunião da Diretoria realizada em 31 de outubro de 2011.

2.2 Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Todos os valores apresentados nas Informações Trimestrais-ITR, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de reais, exceto aqueles indicados de outra forma.

Notas Explicativas

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) Caixa e Equivalentes

Incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras que são demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas *pro rata die* e apropriadas mensalmente;

b) Contas a Receber de Clientes

Incluem os serviços medidos e faturados, ainda não recebidos, e as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto, ainda não faturadas, contabilizadas por estimativas pelo regime de competência, conforme o consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, tendo por base o consumo médio de cada cliente. O saldo de contas a receber referente a parcelamentos foi ajustado a valor presente;

c) Provisão para Perdas na Realização de Créditos

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes;

d) Estoques

Os estoques são formados principalmente por materiais de manutenção e conserto, registrados por seus custos médios de aquisição, no Ativo Circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização;

e) Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável;

f) Capitalização de Juros e Encargos Financeiros

Os juros e demais encargos financeiros relacionados a financiamentos de bens do imobilizado em andamento, são apropriados ao custo dos mesmos;

g) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas na nota 8. O Imobilizado não supera o seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*;

Notas Explicativas

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

h) Intangível

O intangível é registrado ao custo de aquisição, contratação, Direito de Uso e Contratos de Programas. A amortização é calculada pelos prazos de vigência dos contratos, mencionados nas notas explicativas nºs 8 e 12. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*;

A Companhia, em atendimento a Lei 11.638/07, Interpretação Técnica ICPC 01 – Contrato de Concessão e Lei 11.445/07 – Marco Regulatório do Saneamento, registra no intangível os bens patrimoniais vinculados aos Contratos de Programas e efetua a amortização de acordo com os prazos dos contratos.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a Contribuição Social 9%;

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes destes impostos e registrados no ativo não circulante e passivo não circulante, em função da determinação legal conforme CPC 26 e 32, que trata das diferenças temporárias base destes impostos, conforme nota 15.c. Quando da sua constituição, a Companhia efetuou análises que demonstram serem estes tributos recuperáveis pelas suas operações futuras;

j) Passivo Circulante e Não Circulante

Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata die*, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados, sem a necessidade de ajuste a valor presente;

k) Apuração dos Resultados

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência. A receita de fornecimento de água e coleta de esgoto, inclui montantes faturados aos clientes em uma base cíclica (mensal) e montantes não faturados, os quais são calculados com base no consumo estimado, da data de medição da última leitura até o fim do período contábil;

l) Transações com Partes Relacionadas

A Companhia realiza transações comerciais com diversas partes relacionadas, destacando-se o Estado do Paraná, a Companhia Paranaense de Energia Elétrica - Copel e alguns municípios, em condições usuais de mercado, conforme demonstrado na nota 18;

Notas Explicativas

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

m) Benefícios Pós-emprego Concedidos aos Empregados

A Companhia mantém um plano misto de aposentadoria (contribuição definida durante a fase laboral e benefício definido com renda vitalícia para os aposentados e pensionistas) e na área de saúde patrocina um plano de benefícios médicos e odontológicos para seus empregados, dependentes e aposentados, cujos efeitos são reconhecidos pelo regime de competência e de acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação nº 600 da CVM, conforme demonstrado na nota 25;

n) Questões Ambientais

As operações da Companhia estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são amenizados por procedimentos operacionais rígidos e investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas ao resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados. A Administração da Companhia acredita que nenhuma provisão adicional para perdas, relacionadas a questões ambientais, é necessária atualmente com base na legislação ambiental em vigor no Brasil;

o) Uso de Estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados nestas informações e notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

4. CAIXA E EQUIVALENTES

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	30/09/2011	31/12/2010
Caixa	1	31
Depósitos Bancários Livres	78	1.190
Depósitos Bancários Vinculados	8.764	7.216
Aplicações Financeiras (1)	109.300	88.004
Total	118.143	96.441

- (1) São constituídas por fundos de renda fixa aplicados junto a Caixa Econômica Federal, com remuneração média de 98,81% do CDI (99,62% para o mesmo período de 2010).

Notas Explicativas**5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

a) Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

Descrição	30/09/2011	31/12/2010
Contas a Receber Vincendas	102.279	85.381
Contas a Receber de Parcelamentos	21.992	23.561
Ajuste a Valor Presente	(1.790)	(1.977)
Contas a Faturar (Consumo não Faturado)	68.872	59.668
	<u>191.353</u>	<u>166.633</u>
Contas a Receber Vencidas, líquidas:		
De 1 a 30 dias	51.837	41.666
De 31 a 60 dias	12.228	9.676
De 61 a 90 dias	5.411	4.933
De 91 a 180 dias	10.906	10.330
Mais de 180 dias	17.481	19.163
	<u>97.863</u>	<u>85.768</u>
Totais de Contas a Receber, líquidas	<u>289.216</u>	<u>252.401</u>
Curto Prazo	272.065	232.539
Longo Prazo	17.151	19.862

Do total de contas a receber vencidas, líquidas das perdas na realização de créditos, o montante de R\$20.397 (R\$20.306 em 31/12/2010), refere-se a pendências de Prefeituras Municipais; R\$63.743 (R\$47.212 em 31/12/2010) de Particulares; R\$13.723 (R\$18.250 em 31/12/2010) dos setores Estadual e Federal.

b) A movimentação da provisão para perdas na realização de créditos foi a seguinte:

Descrição	30/09/2011	31/12/2010
Saldos no Início do Período	(72.362)	(65.482)
Valores Registrados como Despesa	(7.966)	(8.045)
Baixas, Líquidas das Recuperações	881	1.165
Saldos no Final do Período	<u>(79.447)</u>	<u>(72.362)</u>

c) O saldo de provisão para perdas na realização de créditos a receber apresenta a seguinte composição:

Descrição	30/09/2011	31/12/2010
Clientes Particulares (1)	40.901	39.467
Órgãos do Governo Federal (1)	103	110
Prefeituras Municipais (2)	38.443	32.785
Totais	<u>79.447</u>	<u>72.362</u>

(1) Registro de perdas das contas vencidas há mais de 180 dias.

(2) É constituída provisão para os créditos vencidos há mais de 2 anos.

Notas Explicativas**5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES -- continuação**

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação em cada classe de consumo.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	30/09/2011	31/12/2010
Imposto de Renda a compensar	1.336	2.912
Contribuição Social a compensar	-	182
Impostos e Contribuições retidos – órgãos públicos	1.276	1.395
Outros tributos a compensar	282	282
Totais	2.894	4.771
Curto Prazo	1.882	3.799
Longo Prazo	1.012	972

7. OUTROS CRÉDITOS E CONTAS A RECEBER

A composição em 30 de setembro apresenta os seguintes valores:

Descrição	30/09/2011	31/12/2010
Adiantamentos a Empregados	10.064	2.453
Adiantamentos a Terceiros	-	17
Pagamentos Reembolsáveis	3.093	3.187
Depósitos Dados em Garantia	2.870	2.836
Depósitos Vinculados	7.769	7.016
Despesas Antecipadas	3.158	3.622
Ativos Financeiros Contratuais	105	-
Cheques, Títulos e Outros	1.060	1.040
Totais	28.119	20.171
Curto Prazo	27.232	19.158
Longo Prazo	887	1.013

Notas Explicativas

8. INTANGÍVEL E IMOBILIZADO

a) Intangível

Apresenta a seguinte composição:

Por Contas			30/09/2011	31/12/2010
Descrição	Custo	Amortização Acumulada		Valor Líquido
Sistemas de Água	11.040	(6.527)	4.513	4.672
Direitos de Uso e Operação de Sistemas	125.120	(41.027)	84.093	87.223
Outros Ativos Intangíveis	13.978	(9.351)	4.627	1.591
Totais	150.138	(56.905)	93.233	93.486

Por Natureza			30/09/2011	31/12/2010	
Descrição	Taxa de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
Poços (1)	2,67%	145	(19)	126	-
Construções Civas (1)	* 2,19%	82	(47)	35	-
Benfeitorias (1)	2%	31	(6)	25	-
Tubulações (1)	* 2,88%	276	(131)	145	-
Ligações Prediais (1)	2,55%	78	(36)	42	-
Instalações (1)	6,67%	133	(40)	93	-
Hidrômetros (1)	10%	83	(59)	24	-
Macromedidores (1)	10%	1	(1)	-	-
Equipamentos (1)	* 6,22%	95	(40)	55	-
Móveis e Utensílios (1)	7,14%	1	(1)	-	-
Programas de Informática	20%	15.155	(10.517)	4.638	1.554
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	6,25%	146	(98)	48	51
Proteção e Preservação Ambiental	20%	8.792	(4.883)	3.909	4.658
Concessão do Município de Curitiba (2)	3,33%	125.000	(40.972)	84.028	87.153
Concessão do Município de Cianorte (3)	5%	120	(55)	65	70
Totais		150.138	(56.905)	93.233	93.486

* Taxa Média Ponderada

- (1) Bens patrimoniais referentes à renovação do contrato do município de Quitandinha, anteriormente denominado de concessão plena para concessão de operação, através de contrato de programa que têm por objeto a prestação de serviços públicos municipais de abastecimento de água e esgotamento sanitário, onde a Companhia detém a posse e a gestão dos bens adquiridos ou construídos durante a vigência deste contrato. A amortização está ocorrendo pelo prazo de vigência do contrato (30 anos) ou pela vida útil dos bens (dos dois o menor).
- (2) Custo do Contrato de Concessão onerosa, com prazo de vigência de 30 anos, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Curitiba, conforme mencionado na nota 12.
- (3) Custo do Contrato de Concessão com a Prefeitura Municipal de Cianorte para operação dos serviços públicos de coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos, pelo prazo de 20 anos.

Notas Explicativas**8. INTANGÍVEL E IMOBILIZADO -- continuação****b) Imobilizado**

Apresenta a seguinte composição:

Por Contas			30/09/2011	31/12/2010
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Sistemas de Água	2.823.861	(941.632)	1.882.229	1.867.549
Sistemas de Esgoto	2.513.421	(502.774)	2.010.647	1.912.743
Resíduos Sólidos	3.148	(2.012)	1.136	-
Administração	140.238	(82.004)	58.234	60.385
Outras Imobilizações	21.782	(11.854)	9.928	9.082
Projetos e Obras em Andamento	523.779	-	523.779	496.685
Estoques para Obras	39.441	-	39.441	35.459
Totais	6.065.670	(1.540.276)	4.525.394	4.381.903

Por Natureza						30/09/2011	31/12/2010
Descrição	Taxa de Depreciação	Custo		Depreciação Acumulada		Valor Líquido	
		Custo	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Custo	Ajustes de Avaliação Patrimonial		
Terrenos	-	56.030	-	-	-	56.030	54.906
Poços	2,86%	81.028	3.610	(27.138)	(406)	57.094	56.257
Barragens	2%	127.634	10.167	(28.835)	(7.878)	101.088	102.798
Construções Cíveis	* 1,83%	1.203.383	47.214	(252.414)	(28.034)	970.149	967.277
Benfeitorias	2%	7.334	-	(1.211)	-	6.123	5.871
Tubulações	* 1,95%	2.536.867	344.086	(455.278)	(184.454)	2.241.221	2.138.603
Ligações Prediais	3,33%	352.380	7.237	(129.201)	(1.174)	229.242	209.127
Instalações	6,67%	39.525	1.785	(18.497)	(586)	22.227	20.816
Hidrômetros	10%	123.319	1.559	(63.644)	(512)	60.722	63.141
Macromedidores	10%	2.778	465	(1.507)	(161)	1.575	1.572
Equipamentos	* 6,22%	309.139	19.084	(166.573)	(4.466)	157.184	156.546
Móveis e Utensílios	7,14%	20.280	1.790	(14.299)	(768)	7.003	6.908
Equipamentos de Informática	* 19,77%	100.534	13.585	(72.989)	(9.197)	31.933	42.688
Ferramentas	6,67%	492	89	(370)	(15)	196	199
Veículos	* 13,05%	56.084	9.275	(46.317)	(4.332)	14.710	16.997
Máquinas, Tratores e Similares	* 19,35%	18.140	6.597	(16.581)	(3.439)	4.717	6.053
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	960	-	-	-	960	-
Projetos e Obras em Andamento	-	523.779	-	-	-	523.779	496.685
Estoques para Obras	-	39.441	-	-	-	39.441	35.459
Totais		5.599.127	466.543	(1.294.854)	(245.422)	4.525.394	4.381.903

* Taxa Média Ponderada

A Companhia procedeu reavaliações parciais de seus ativos em 1990 e 1991 e atribuição de custos ao Imobilizado em 2010, cujos saldos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, líquidos de depreciação acumulada, são de R\$221.121 e R\$238.084, respectivamente. A Administração da Companhia entende que a manutenção da reavaliação é adequada, visto que os bens reavaliados estão contabilizados a valores razoáveis de mercado e plenamente recuperáveis por suas operações, os quais serão mantidos até a sua efetiva realização.

O saldo da conta "Projetos e Obras em Andamento" em 30 de setembro de 2011, refere-se a 150 obras de ampliação e implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em 85 localidades, no montante de R\$114.876; 215 obras relativas a Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos em 83 localidades, no montante de R\$332.532, e ainda R\$115.812 de investimentos em diversos projetos e obras operacionais nos sistemas operados pela Companhia.

Notas Explicativas**8. INTANGÍVEL E IMOBILIZADO -- continuação**

Até este trimestre foram capitalizados juros e demais encargos financeiros, incorridos sobre os recursos e empréstimos que financiaram os projetos e obras da Companhia, no montante de R\$10.941 (R\$7.650 no mesmo período de 2010).

c) Movimentação do Intangível e Imobilizado

Descrição	31/12/2010	Adições	Depreciação e Amortização	Baixas	Transferências	30/09/2011
Intangível						
Poços	-	-	(2)	-	128	126
Construções Civis	-	-	(1)	-	36	35
Benfeitorias	-	-	(1)	-	25	24
Tubulações	-	-	(6)	-	151	145
Ligações Prediais	-	-	(2)	-	44	42
Instalações	-	-	(6)	-	100	94
Hidrômetros	-	-	(6)	(1)	31	24
Equipamentos	-	-	(4)	-	59	55
Programas de Informática	1.554	3.859	(775)	-	-	4.638
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	51	-	(3)	-	-	48
Proteção e Preservação Ambiental	4.658	222	(972)	-	1	3.909
Concessão do Município de Curitiba	87.153	-	(3.125)	-	-	84.028
Concessão do Município de Cianorte	70	-	(4)	-	(1)	65
Totais Intangível	93.486	4.081	(4.907)	(1)	574	93.233
Imobilizado						
Terrenos	54.906	373	-	(41)	792	56.030
Poços	56.257	231	(878)	-	1.484	57.094
Barragens	102.798	-	(1.796)	-	86	101.088
Construções Civis	967.277	1.900	(17.002)	(63)	18.037	970.149
Benfeitorias	5.871	82	(105)	-	275	6.123
Tubulações	2.138.603	10.597	(42.104)	(31)	134.156	2.241.221
Ligações Prediais	209.127	28	(7.058)	(642)	27.787	229.242
Instalações	20.816	804	(1.560)	-	2.167	22.227
Hidrômetros	63.141	-	(8.391)	(852)	6.824	60.722
Macromedidores	1.572	-	(191)	(2)	196	1.575
Equipamentos	156.546	9.335	(10.279)	(1.991)	3.573	157.184
Móveis e Utensílios	6.908	948	(780)	(73)	-	7.003
Equipamentos de Informática	42.688	1.659	(12.678)	(77)	341	31.933
Ferramentas	199	10	(13)	-	-	196
Veículos	16.997	376	(2.659)	(3)	(1)	14.710
Máquinas, Tratores e Similares	6.053	13	(1.349)	-	-	4.717
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	960	-	-	-	960
Subtotais Imobilizado Operacional	3.849.759	27.316	(106.843)	(3.775)	195.717	3.982.174
Projetos e Obras em Andamento	496.685	223.598	-	(108)	(196.396)	523.779
Estoques para Obras	35.459	3.982	-	-	-	39.441
Totais Imobilizado	4.381.903	254.896	(106.843)	(3.883)	(679)	4.525.394
Total Geral	4.475.389	258.977	(111.750)	(3.884)	(a) (105)	4.618.627

(a) Valor transferido para a conta de Ativos Financeiros Contratuais, referente ao montante esperado de recebimento ao final do contrato com o município de Quitandinha.

Notas Explicativas

8. INTANGÍVEL E IMOBILIZADO -- continuação

d) Estudo sobre a vida útil econômica dos Bens Patrimoniais

Em atendimento a Lei 11.638/2007, a Companhia, em 17 de agosto de 2009, constituiu comissão interna, composta por funcionários da empresa, com reconhecida competência em suas áreas de atuação, para realizar estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas no âmbito da Sanepar.

Para o desenvolvimento do estudo técnico o Ativo Imobilizado e o Intangível foram segmentados em grupos de bens de acordo com a sua natureza e representatividade. No primeiro grupo, de maior relevância e peso no estudo, encontram-se os bens que representam uma parte significativa do valor total do imobilizado e intangível da Companhia, entre os quais cita-se as tubulações de redes de água e de esgoto e unidades construtivas (barragens, estações de tratamento de água e de esgoto e demais construções civis).

No segundo grupo estão os itens de importância relativa conforme a quantidade de bens e seu valor total com relação ao imobilizado e intangível, entre os quais encontram-se máquinas, equipamentos e veículos, sendo que para esse grupo os estudos foram focados no histórico da Companhia e nas características construtivas que interferem na expectativa de durabilidade.

Para os demais itens do imobilizado e intangível, tais como móveis, utensílios, microinformática, telecomunicações, equipamentos eletromecânicos e ferramentas, foi considerado o histórico de utilização, reposição e baixa dos bens.

A adoção das novas taxas de depreciação/amortização, até o 3º trimestre de 2011, impactaram positivamente o resultado da Companhia, na ordem de R\$11.620.

e) Custo Atribuído

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22/12/2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.

A adoção desse novo custo, impactou negativamente o resultado da Companhia até o 3º trimestre de 2011, por conta do aumento dos custos e das despesas com depreciação e baixas no montante de R\$10.197.

f) Política de Distribuição de Dividendos

Os impactos decorrentes da implantação destes novos Pronunciamentos foram considerados integralmente nos resultados, influenciando consequentemente no cálculo futuro da distribuição dos Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio, de acordo com a legislação societária e o estatuto social da Companhia.

Notas Explicativas

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) A composição de empréstimos, financiamentos e debêntures é a seguinte:

Descrição	Taxa de		Vencimento	30/09/2011	31/12/2010
	Juros Anual	Indexador			
	Nominal		Final		
Repasses do Banestado/Itaú (BID e BIRD)					
· Paraná Urbano – BID II (1)	11,00%	-	2014	12.774	22.039
Caixa Econômica Federal – CEF (2)	5,00% a 12,00%	TR	2033	656.555	643.651
Banco do Brasil S/A (3)	7,50%	TR	2014	102.872	128.895
Município de Maringá – CEF/CURA	6,00%	TR	2014	149	188
Debêntures (4)	9,23%	TJLP	2012	55.324	88.541
BNDES (5)	7,55% a 8,19%	TJLP	2023	131.186	129.884
Subtotais				958.860	1.013.198
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				(175.555)	(172.830)
Empréstimos e Financiamentos				(131.251)	(128.368)
Debêntures				(44.304)	(44.462)
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				783.305	840.368

TR = “Taxa Referencial”, taxa de juros estabelecida mensalmente pelo Banco Central do Brasil. A taxa acumulada da TR até o terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2011, foi de 0,99% (0,47% para o mesmo período de 2010).

TJLP = “Taxa de Juros de Longo Prazo”, taxa de juros estabelecida trimestralmente pelo Banco Central do Brasil. Até o terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2011, a taxa acumulada foi de 4,47% (4,47% para o mesmo período de 2010).

- (1) Banestado/Itaú (Agente Financeiro do Programa Paraná Urbano – BID II) – empréstimos com recursos oriundos do Sistema de Financiamentos Municipais, cujo Órgão Gestor é o Serviço Social Autônomo - Paracidade. Os empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia. A taxa de administração está incluída na taxa de juros. Os juros são calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, acrescidos de uma margem de 5% ao ano, sendo pagos mensalmente.
- (2) Caixa Econômica Federal – formado por 226 contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, com recursos oriundos do FGTS, utilizados para aumentar e melhorar a cobertura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de diversas cidades do Estado do Paraná, bem como para o desenvolvimento institucional com a implementação de programas de melhorias operacionais e redução de perdas. Esses empréstimos são garantidos em parte pelo sistema de abastecimento de água de Curitiba, na forma de penhor industrial, no montante de R\$145.185 e pelas receitas próprias da Companhia. Mediante o Contrato de Repactuação de Garantia e Outras Avenças nº 411 PGFN/CAF, de 25/04/2008, 35 contratos que a União adquiriu da Caixa, por força da MP nº 2196-3, de 2001, passaram a ser garantidos por 16% do total da arrecadação proveniente do pagamento das tarifas de água e esgoto no Estado, até o limite do saldo devedor total atualizado dos referidos contratos. A taxa média ponderada de juros é de 6,99% ao ano, acrescida da taxa de administração de até 2,00%, havendo contratos sem taxa de administração e outros com percentuais de 1,00%, 1,01%, 1,41% e 2,00% ao ano. A taxa de risco de crédito é de até 1,70% ao ano, havendo contratos com taxas de risco de 0,30%, 0,50%, 1,00% e 1,70% ao ano.

Notas Explicativas

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

(2) Caixa Econômica Federal -- continuação

O prazo final para pagamento é em 2033. Adicionalmente, a Companhia deverá manter junto à Caixa Econômica Federal, na vigência dos contratos de financiamentos, uma conta reserva, cujo saldo em 30/09/2011 é de R\$7.742 (R\$7.187 em 31/12/2010), equivalente a um encargo mensal, valor esse registrado em depósitos vinculados no Ativo Não Circulante.

(3) Banco do Brasil S/A – empréstimo relativo ao refinanciamento de dívidas junto à CEF – Caixa Econômica Federal. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pelo Estado do Paraná. A taxa de administração é de 0,10% ao ano, acrescida da taxa de juros.

(4) Debêntures – emitidas em 15/12/2002 para colocação em 4 séries, com valor nominal unitário de um milhão de reais, sendo: a 1ª série com 95 debêntures, a 2ª série com 55 debêntures, a 3ª série com 50 debêntures e a 4ª série com 20 debêntures, totalizando 220 debêntures no montante total de R\$220.000, as quais foram colocadas pela Sanepar em 20/12/2002, 06/06/2003, 28/07/2005 e 29/04/2008, respectivamente. Essas debêntures são do tipo simples, nominativas, escriturais, sem emissão de cautelas e certificados, não endossáveis e não conversíveis em ações, com garantia flutuante nos termos do artigo 58 § 1º, da Lei 6.404/76, e com garantia adicional de vinculação de 20% da receita arrecadada proveniente da prestação de serviços de água e esgotamento sanitário. As debêntures estão sendo amortizadas em 84 parcelas mensais e consecutivas com remuneração de 3,63% ao ano, acima da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central. A 4ª série colocada pela Sanepar em abril de 2008, está sendo amortizada em igual número de parcelas restantes das demais séries, e teve o início de amortização em 15/05/2008.

(5) BNDES – formado por 3 contratos firmados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com recursos originários do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e do Fundo de Participação PIS/PASEP, que serão utilizados na perfuração de poços no Aquífero Guarani e sua operacionalização e, também, para a ampliação e otimização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em diversos municípios do Estado do Paraná. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pela conta reserva, mantida junto à Caixa Econômica Federal, com saldo não inferior às 03 próximas parcelas vincendas, cujo saldo em 30/09/2011 é de R\$6.791 (R\$6.022 em 31/12/2010), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Não Circulante. Os contratos serão amortizados da seguinte forma: (i) dois contratos tiveram o início da amortização após o período de carência, em 108 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de maio de 2010 e janeiro de 2011, respectivamente, e serão remunerados a taxa de 2,5% ao ano, acima da TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central do Brasil; e (ii) um contrato será amortizado, após o período de carência, em 138 parcelas mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira parcela em agosto de 2011, e será remunerado à taxa de 1,82% ao ano, acima da TJLP.

No caso de a TJLP ser superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder esse índice será incorporado ao saldo devedor principal. Os percentuais de 2,5% e 1,82% ao ano acima da TJLP, acrescido da parcela não capitalizada da TJLP de 6% ao ano, incidirão sobre o saldo devedor do principal, já compreendida a parcela capitalizada. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

Notas Explicativas**9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação**

b) Os empréstimos, financiamentos e debêntures apresentam a seguinte movimentação:

Descrição	30/09/2011		31/12/2010	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Saldos no início do período	172.830	840.368	148.192	824.017
Liberações	-	64.691	-	181.242
Juros e Taxas	68.705	-	92.364	14
Variações Monetárias	-	7.411	-	5.191
Transferências	129.165	(129.165)	170.096	(170.096)
Amortizações	(195.145)	-	(237.822)	-
Saldos no final do período	175.555	783.305	172.830	840.368

c) Os vencimentos de longo prazo dos financiamentos e debêntures estão assim distribuídos:

Anos de Vencimento	Financiamentos	Debêntures	Total
2012	31.752	11.020	42.772
2013	118.047	-	118.047
2014	81.120	-	81.120
2015	66.224	-	66.224
2016	59.316	-	59.316
2017 a 2033	415.826	-	415.826
Total	772.285	11.020	783.305

10. CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL / PARTES RELACIONADAS

a) A composição dos Créditos para Aumento de Capital é a seguinte:

Descrição	30/09/2011	31/12/2010
Empréstimos e Financiamentos		
Paranásan – Contrato subempréstimo – Estado/JBIC	185.051	185.051
Paranásan – Acordo Formal – Estado do Paraná	156.159	156.159
Outros – Acordo Formal – Estado do Paraná	25.810	25.810
Total de Empréstimos e Financiamentos (1)	367.020	367.020
Saldo de Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio (2)	17.608	17.608
Paranásan – Liberações ocorridas na vigência do contrato (3)	177.296	177.296
Remuneração (4)	355.782	316.540
Saldo até 30 de setembro de 2011	917.706	878.464

(1) Saldo de Empréstimos e Financiamentos, transformado em Créditos para Aumento de Capital, conforme Termo de Resilição celebrado entre a Sanepar e o Estado do Paraná em 18 de dezembro de 2003.

(2) Saldo de Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio decorrente do encontro de contas realizado, em 15 de dezembro de 2003, entre a Sanepar e o Estado do Paraná. Os créditos de Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2002, no valor de R\$34.743, possibilitaram a quitação de débitos relativos a faturas de água e esgoto, no montante de R\$17.135, e o saldo remanescente de R\$17.608, a favor do Estado do Paraná, foi transferido para a conta de Créditos para Aumento de Capital.

Notas Explicativas**10. CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL / PARTES RELACIONADAS –**
continuação

- (3) Recursos repassados na forma do acordo de empréstimo BZ-P13, firmado entre o Estado do Paraná e o “JBIC – Japan Bank for International Cooperation”. Estes valores foram registrados diretamente como Créditos para Aumento de Capital, conforme previsto na Cláusula Terceira do Termo de Resilição Amigável, de 18 de dezembro de 2003.
- (4) Remuneração dos saldos dos créditos destinados a aumento de capital, existentes em 31 de dezembro de 2003 e aportes realizados na vigência do contrato, pela TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, conforme acordo entre a Sanepar e o Estado do Paraná, aprovado pela 9ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, em 13 de setembro de 2005.

11. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A composição em 30 de setembro apresenta os seguintes valores:

Descrição	30/09/2011	31/12/2010
Programas Vinculados à Agência Nacional de Águas - ANA	8.218	9.014
Contratos e Convênios com Terceiros	9.199	5.820
Convênios com Prefeituras Municipais	4.647	1.548
Cauções e Valores a Reembolsar	4.021	3.609
Totais	26.085	19.991
Curto Prazo	19.581	13.819
Longo Prazo	6.504	6.172

12. CONTRATO DE CONCESSÃO

A Companhia possui contrato de concessão onerosa para exploração de serviços públicos de abastecimento de água e de coleta, remoção e tratamento de esgoto sanitário com a Prefeitura Municipal de Curitiba, pelo prazo de 30 anos, assinado em 06 de dezembro de 2001. Com base neste contrato, foi fixado o montante a ser pago pela concessão, num total de R\$125.000, devidos em parcelas distintas no decorrer do contrato, corrigidos com base na variação do IPCA divulgado pelo IBGE. O saldo em 30 de setembro de 2011 é de R\$95.619 (R\$94.909 em 31/12/2010), sendo R\$5.255 (R\$5.016 em 31/12/2010) registrados no passivo circulante e R\$90.364 (R\$89.893 em 31/12/2010) no passivo não circulante.

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A composição em 30 de setembro apresenta os seguintes valores:

Descrição	30/09/2011	31/12/2010
Imposto de Renda a Pagar	10.539	-
Contribuição Social a Pagar	3.879	-
COFINS a Pagar	9.519	7.383
PASEP a Pagar	2.067	1.603
ISS – Parcelamento (1)	4.194	4.835
COFINS – Parcelamento (2)	15.722	13.737
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte	3.080	4.872
Outros Tributos a Pagar	7	-
Totais de Impostos e Contribuições	49.007	32.430
Curto Prazo	34.859	18.892
Longo Prazo	14.148	13.538

Notas Explicativas

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES -- continuação

- (1) Este valor, refere-se à dívida junto à Prefeitura Municipal de Curitiba, relativa ao ISS incidente sobre a execução de serviços complementares à atividade principal da Sanepar, referente ao período de 1994 a 1998, a qual foi parcelada em 90 parcelas mensais, das quais 59 parcelas, no montante de R\$5.783, foram pagas até 30/09/2011.
- (2) Refere-se ao parcelamento da multa da COFINS relativo ao período de setembro/1994 a setembro/1996, em conformidade com a Lei nº 11.941/2009. O débito foi parcelado em 60 prestações mensais, atualizadas pela taxa de juros SELIC e consolidado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional em 30 de setembro de 2011, restando 37 parcelas a vencer.

14. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas.

A Companhia acredita que os montantes de provisões registrados são suficientes para cobrir as perdas prováveis. Com relação a alguns desses processos a Companhia efetuou depósitos judiciais, que serão recuperados somente no caso de julgamento favorável à Companhia.

A posição em 30 de setembro dos depósitos judiciais e das provisões para ações cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais, é a seguinte:

Descrição	Depósitos Judiciais		Provisões	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Trabalhistas (1)	81.959	76.895	134.256	126.132
Cíveis (2)	36.663	30.165	105.795	95.206
Ambientais (3)	560	536	11.088	12.706
Outras	1.438	937	6.477	5.873
Totais	120.620	108.533	257.616	239.917

- (1) As provisões trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária), reclamando diferenças salariais e encargos trabalhistas.
- (2) As provisões cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de montantes provisionados em decorrência de ações por reclamações de danos causados a terceiros.
- (3) A Companhia está sendo citada em processos de natureza ambiental, movidos por diferentes entidades, incluindo o IAP – Instituto Ambiental do Paraná e o IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Essas questões, normalmente, quando decididas desfavoravelmente à Companhia, resultam em condenações que obrigam a mesma eliminar o suposto problema ambiental causado, por meio de limpeza da área afetada ou execução de alguma obra para corrigir certos efeitos causados pelas suas operações.

O valor provisionado refere-se, basicamente, a multas e valores arbitrados para os processos em andamento. A Companhia vem adequando-se às normas e exigências previstas na Legislação Ambiental, sempre buscando implementar obras complementares em suas diversas unidades operacionais de sistemas de tratamento de água e esgoto sanitário, com a finalidade de reduzir seu passivo ambiental. As obras ainda não realizadas até 30 de setembro de 2011, estão orçadas em R\$415,0 milhões e serão incorporadas ao imobilizado da Companhia quando da sua realização.

Notas Explicativas**15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração da Conciliação das Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social Registradas no Resultado**

Descrição	30/09/2011		30/09/2010	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro Antes dos Impostos	286.420	286.420	177.576	177.576
Imposto de Renda e Contribuição Social – Alíquotas Vigentes	(71.605)	(25.778)	(44.394)	(15.982)
Benefício da Dedutibilidade dos Juros sobre o Capital Próprio	14.792	5.325	6.998	2.519
Subvenções e Doações Recebidas de Órgãos Públicos (1)	100	36	575	207
Ajustes a Valor Presente de Contas a Receber (1)	46	17	62	22
Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT (2)	401	-	394	-
Incentivo Empresa Cidadã (3)	109	-	113	-
Outros	(48)	(37)	(128)	(66)
Totais das Despesas	(56.205)	(20.437)	(36.380)	(13.300)
Totais do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(76.642)		(49.680)	

(1) De acordo com a Lei nº 11.941, de 27/05/2009;

(2) De acordo com o Decreto 3.000, de 26 de março de 1999 - Regulamento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica;

(3) De acordo com o Decreto 7.052, de 23 de dezembro de 2009, que regulamentou a Lei nº 11.770, de 09/09/2008.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos

A composição no resultado do período apresenta os seguintes valores:

Descrição	30/09/2011	30/09/2010
Imposto de Renda	(77.328)	(60.178)
Contribuição Social	(27.631)	(21.481)
Realização do Imposto de Renda Diferido	21.123	23.797
Realização da Contribuição Social Diferida	7.194	8.182
Totais	(76.642)	(49.680)

c) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A composição das bases para imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre ativos e passivos com realização futura, é a seguinte:

Descrição	Prazo Estimado de Realização	30/09/2011				31/12/2010
		Base de Cálculo	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Total
BASES ATIVAS						
Plano de Aposentadoria e Plano Médico	15 anos	550.299	137.574	49.527	187.102	170.470
Redução ao Valor Recuperável de Ativos	10 anos	4.163	1.041	375	1.415	1.416
Provisões Ambientais, Cíveis e Trabalhistas	5 anos	257.616	64.404	23.185	87.589	81.571
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	3 anos	42.920	10.730	3.863	14.593	12.669
Provisão para PPR	1 ano	-	-	-	-	3.162
Totais			213.749	76.950	290.699	269.288
BASES PASSIVAS						
IRPJ Diferido sobre Construções e Beneficórias	20 anos	167.339	41.835	-	41.835	42.974
Reserva de Reavaliação	15 anos	179.397	44.849	16.146	60.995	63.296
Atribuição Novo Custo ao Imobilizado	2 anos	41.724	10.431	3.755	14.186	17.653
Totais			97.115	19.901	117.016	123.923

Notas Explicativas**15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL -- continuação****d) Estimativa de realização futura do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

A composição da estimativa de realização futura dos Créditos e Débitos, é a seguinte:

Períodos de Realização	Ativo Fiscal Diferido			Passivo Fiscal Diferido		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Totais	Imposto de Renda	Contribuição Social	Totais
2011 (Out a Dez)	2.332	839	3.171	2.411	682	3.093
2012	20.057	7.221	27.278	9.643	2.728	12.371
2013	9.327	3.358	12.685	9.643	2.728	12.371
2014	74.772	26.918	101.690	5.007	1.059	6.066
2015 a 2017	27.981	10.073	38.054	15.021	3.176	18.197
2018 a 2020	27.981	10.073	38.054	15.020	3.176	18.196
2021 a 2023	27.981	10.073	38.054	15.020	3.176	18.196
2024 a 2026	23.318	8.395	31.713	15.020	3.176	18.196
2027 a 2029	-	-	-	6.198	-	6.198
2030 e 2031	-	-	-	4.132	-	4.132
Totais	213.749	76.950	290.699	97.115	19.901	117.016

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social é composto de 414.082.182 ações, sendo 289.836.870 ações ordinárias e 124.245.312 ações preferenciais (mesma posição em 31/12/2010) sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no país e no exterior. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas a elas são assegurados: (i) direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações ou quaisquer outros títulos ou vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas ao capital social; e (ii) prioridade no reembolso do capital social, na eventual liquidação da Sociedade.

O valor patrimonial de cada ação em 30 de setembro de 2011 é de R\$5,63 (R\$5,26 em 31 de dezembro de 2010).

O Capital Social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2011 é de R\$831.706, e sua composição acionária, é a seguinte:

Acionistas	Número de Ações					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado do Paraná	173.902.122	60,0	43.475.530	35,0	217.377.652	52,5
Dominó Holdings S/A	115.106.273	39,7	28.776.566	23,2	143.882.839	34,7
Prefeituras Municipais	-	-	2.339.005	1,9	2.339.005	0,6
Investidores Estrangeiros	-	-	17.102.774	13,8	17.102.774	4,1
Demais Investidores	828.475	0,3	32.551.437	26,1	33.379.912	8,1
Totais	289.836.870	100,0	124.245.312	100,0	414.082.182	100,0

b) Reserva de Reavaliação

Foi realizado até o terceiro trimestre, transferindo-se para Lucros Acumulados, o montante de R\$4.466 (R\$4.453 no mesmo período de 2010), líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social. A realização desta reserva ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens registrados no ativo imobilizado, objeto das reavaliações.

Notas Explicativas

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação

c) Reserva para Plano de Investimentos

A reserva para plano de investimentos corresponde ao lucro remanescente, após constituição da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio (dividendos).

A previsão e realização dos investimentos de recursos financeiros, em projetos e obras nos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto sanitário, estão apresentados como segue:

Programas	Previsto em 2011		Realizado até Setembro/2011		Percentual Realizado
	Recursos Próprios	Outras Fontes	Recursos Próprios	Outras Fontes	
Implant. e Ampl. dos Sistemas Água e Esgoto	96.614	227.169	131.782	64.691	61%
Resíduos Sólidos	2.000	-	52	-	3%
Infraestrutura	8.000	-	9.493	-	119%
Proteção e Preservação Ambiental	1.000	-	251	-	25%
Ampliação de Redes e Ligações e Investimentos Operacionais	56.080	34.584	52.708	-	58%
Totais	163.694	261.753	194.286	64.691	61%

Do montante total de recursos próprios, previstos no exercício de 2011, R\$106.728 corresponde à Reserva para Plano de Investimentos, aprovada na 47ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27/04/2011. Esses recursos estão sendo aplicados em projetos de construção e expansão dos Sistemas de Abastecimento de Água, Coleta e Tratamento de Esgoto, conforme estabelecido nos planos de investimentos da Companhia.

O investimento de R\$194.286 realizado até o terceiro trimestre de 2011 com recursos próprios, é composto de R\$106.728 de Reserva para Plano de Investimentos constituída em 2010, e o saldo remanescente de R\$87.558 da geração de caixa de janeiro a setembro de 2011.

d) Remuneração aos Acionistas

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação 10% superior aos acionistas detentores de ações ordinárias.

A legislação fiscal permite que as companhias procedam ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, dentro de certos limites, aos acionistas e tratem esses pagamentos como uma despesa dedutível para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social. Esta distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios a serem pagos pela Companhia, é tratada para fins contábeis e societários como uma dedução ao patrimônio líquido de maneira similar aos dividendos. Sobre esses valores é retido imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, e recolhido pela Companhia quando do crédito dos juros.

Em 27/04/2011, a Assembleia de Acionistas aprovou a proposta de pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio, creditados aos acionistas no exercício de 2010, no montante bruto de R\$37.201, sendo que até 30/09/2011, foi quitado o montante de R\$34.767.

Notas Explicativas

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação

d) Remuneração aos Acionistas -- continuação

Em junho de 2011, a administração da Companhia propôs e o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a 4ª/2011 Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 29 de junho de 2011, o crédito de Juros sobre o Capital Próprio a razão de 50%, observando o limite legal da variação da TJLP no período, com base nos resultados apurados no primeiro semestre, que findou em 30/06/2011. O valor bruto dos Juros sobre o Capital Próprio, calculados para o primeiro semestre de 2011, foi de R\$59.167, sendo retido o valor de R\$3.732 a título de Imposto de Renda Retido na Fonte. Esse crédito gerou uma economia tributária de R\$20,1 milhões.

Os juros sobre o capital próprio creditados em 30/06/2011, imputados aos dividendos, por ação, correspondem a R\$0,138723826610 para as ações ordinárias e R\$0,152596209271 para as ações preferenciais, bruto do imposto de renda na fonte. Esses juros serão pagos após aprovação da Assembleia Geral Ordinária que deverá ocorrer até o mês de abril de 2012.

O montante total de R\$87.169 (R\$66.417 em 31/12/2010) registrado no Passivo Circulante como Juros sobre o Capital Próprio em 30/09/2011, líquido do imposto de renda na fonte, inclui R\$61.703 (R\$50.284 em 31/12/2010) do acionista Estado do Paraná, R\$17.305 (R\$10.881 em 31/12/2010) do acionista Dominó Holdings S/A, R\$7.441 (R\$4.585 em 31/12/2010) de outros acionistas e R\$720 (R\$667 em 31/12/2010) relativos a valores de anos anteriores ainda não pagos efetivamente aos acionistas.

e) Reserva Legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, à base de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir o limite de 20% do capital social integralizado. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorver prejuízos acumulados. Ainda em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, a Administração da Companhia respeita o limite do capital social para constituição desta reserva.

f) Reserva de Incentivos Fiscais

Constituída em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações, referente à parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais.

g) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Constituída em conformidade com o artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, referente aos ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.

Até o terceiro trimestre foi transferido para a conta de Lucros Acumulados, o montante de R\$6.730 (R\$8.493 no mesmo período de 2010), líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social. A realização desta conta ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens registrados no ativo imobilizado, aos quais foram atribuídos novos valores.

Notas Explicativas

17. RESULTADO ABRANGENTE

A composição em 30 de setembro dos Outros Resultados Abrangentes, é a seguinte:

Descrição	Reserva de Reavaliação		Ajuste ao Custo Atribuído	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Saldos no início do exercício	122.867	128.805	34.268	-
Realização de Reservas de Reavaliação	(6.766)	(8.996)	-	-
Realização de Tributos sobre a Reserva de Reavaliação	2.300	3.058	-	-
Ajuste ao Custo Atribuído	-	-	-	69.495
Provisão de Tributos sobre o Custo Atribuído	-	-	-	(23.628)
Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	-	-	(10.197)	(17.575)
Realização de Tributos sobre o Ajuste ao Custo Atribuído	-	-	3.467	5.976
Saldos no final do período	118.401	122.867	27.538	34.268
Totais da Reserva de Reavaliação e do Ajuste ao Custo Atribuído			145.939	157.135

18. PARTES RELACIONADAS

Substancialmente, as transações com partes relacionadas são relativas ao fornecimento de água e serviços de esgoto, providos ao Estado do Paraná, cuja receita montou de R\$35.987 e R\$30.154 até os terceiros trimestres de 2011 e 2010, respectivamente. Além disso, o Estado do Paraná possui, em 30/09/2011, os seguintes créditos junto à Companhia:

- ◆ Créditos para Aumento de Capital, registrado no Passivo Não Circulante, no montante de R\$917.706, conforme demonstrado na nota 10;
- ◆ Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$61.703.

Os custos com energia da Companhia, os quais são gerados pela Companhia Paranaense de Energia – COPEL (uma das acionistas da Dominó Holdings S/A e controlada pelo Estado do Paraná) foram de R\$124.778 até o 3º trimestre de 2011 e R\$104.979 para o mesmo período do ano anterior.

Essas operações de vendas e compras têm sido realizadas, aplicando-se as mesmas condições daquelas realizadas com terceiros.

A Companhia também transaciona com diversas prefeituras municipais do Estado do Paraná o fornecimento de água e a coleta e tratamento de esgoto sanitário, com as quais mantêm contratos de concessões municipais para prestação de serviços de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, cuja receita, com esses órgãos municipais, até o terceiro trimestre de 2011, montou de R\$34.256 (R\$32.114 até o 3º trimestre de 2010). Essas operações são consideradas, pela Administração da Sanepar, como normais de mercado, exceto para algumas prefeituras municipais que possuem descontos nas faturas de fornecimento de água e esgotamento sanitário, dependendo do consumo máximo estabelecido em cada contrato especial com o poder público, para obtenção do benefício. Quanto à forma de liquidação financeira desses créditos, além do pagamento na rede bancária autorizada, poderá acontecer por intermédio de encontro de contas com as prefeituras devedoras que possuam créditos junto à Companhia.

Notas Explicativas

19. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A remuneração global anual dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi aprovada pela 47ª/2011 Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2011, no montante global de R\$5.926. Para o exercício de 2010 a aprovação se deu pela 46ª/2010 A.G.O. de 26/04/2010, no montante de R\$5.176 e pagamento efetivo de R\$4.110.

20. RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

Descrição	30/09/2011	30/09/2010
Receitas		
Receitas de Água	875.768	755.032
Receitas de Esgoto	431.718	368.312
Receitas de Serviços	49.358	41.088
Receitas de Resíduos Sólidos	3.086	1.806
Serviços Prestados a Prefeituras	1.427	1.438
Outras Receitas	11.773	12.025
Totais das Receitas Operacionais	1.373.130	1.179.701
Deduções das Receitas Operacionais		
COFINS	(79.885)	(67.243)
PASEP	(17.344)	(14.599)
Totais das Deduções	(97.229)	(81.842)
Totais das Receitas Operacionais, líquidas	1.275.901	1.097.859

21. CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

Descrição	30/09/2011			30/09/2010		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Pessoal	93.813	27.856	121.669	87.649	24.943	112.592
Materiais	36.832	12.037	48.869	36.480	10.270	46.750
Energia Elétrica	115.241	11.248	126.489	96.620	9.698	106.318
Serviços de Terceiros	59.147	34.504	93.651	55.427	26.566	81.993
Depreciações e Amortizações	60.515	40.675	101.190	58.446	37.187	95.633
Outros Custos	31.112	11.325	42.437	31.756	10.159	41.915
Totais	396.660	137.645	534.305	366.378	118.823	485.201

Notas Explicativas**22. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E OUTRAS**

A composição destas despesas, por natureza, é a seguinte:

Descrição	30/09/2011	30/09/2010
Comerciais		
Pessoal	38.977	36.463
Materiais	2.359	2.493
Serviços de Terceiros	23.059	20.109
Depreciações e Amortizações	4.106	4.338
Perdas na Realização de Créditos	7.966	4.574
Outras Despesas	21.309	18.104
Totais das Despesas Comerciais	97.776	86.081
Administrativas		
Pessoal	193.123	169.574
Materiais	16.539	17.508
Serviços de Terceiros	34.288	44.171
Depreciações e Amortizações	6.454	6.770
Outras Despesas	23.294	18.850
Transferências para Custos e Despesas Comerciais (a)	(54.931)	(50.967)
Despesas Capitalizadas (b)	(28.600)	(34.405)
Totais das Despesas Administrativas	190.167	171.501
Outras Despesas Operacionais		
Despesas		
Baixas de Ativos	(3.898)	(2.965)
Receitas		
Venda de Ativos	764	1.415
Totais das Outras Despesas Operacionais, líquidas	(3.134)	(1.550)

(a) Estes valores são primeiramente registrados como despesas administrativas e posteriormente transferidos para custos e despesas comerciais;

(b) Estes valores referem-se aos gastos administrativos capitalizados, por se relacionarem com projetos e obras em andamento, alocados diretamente pelas Unidades de Serviços.

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

Descrição	30/09/2011	30/09/2010
Receitas Financeiras		
Variações Monetárias Ativas	3.227	804
Aplicações Financeiras	12.542	11.899
Outras Receitas Financeiras	1.514	2.214
Totais das Receitas Financeiras	17.283	14.917
Despesas Financeiras		
Juros e Taxas de Financiamentos e de Debêntures	(59.362)	(62.178)
Variações Monetárias Passivas	(45.512)	(40.137)
Outras Despesas Financeiras	(9.892)	(7.419)
Totais das Despesas Financeiras	(114.766)	(109.734)
Totais das Receitas (Despesas) Financeiras, líquidas	(97.483)	(94.817)

Notas Explicativas

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

Disponibilidades: os montantes divulgados no balanço patrimonial para disponibilidades, aproximam-se de seus valores de mercado.

Aplicações Financeiras e Depósitos Vinculados: o saldo refere-se, basicamente, a aplicações financeiras realizadas na Caixa Econômica Federal, em fundos de renda fixa, cuja carteira é composta em sua maioria de títulos públicos do Governo Federal. Os depósitos vinculados de longo prazo referem-se a programas da Agência Nacional da Água – ANA no valor de R\$5.492 (R\$5.200 em 31/12/2010); reserva de recursos financeiros no valor de R\$30.319 (R\$28.219 em 31/12/2010), que servirá como garantia adicional ao pagamento de pelo menos 3 parcelas vincendas do principal e juros das debêntures, bem como as reservas mantidas junto à Caixa Econômica Federal, mencionada na nota 9 (2), no valor de R\$7.742 (R\$7.187 em 31/12/2010), e R\$6.791 (R\$6.022 em 31/12/2010), mencionada na nota 9 (5).

Contas a Receber: os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

O saldo de contas a receber de clientes a curto e longo prazo decorrente de parcelamentos foi ajustado a valor presente. Os parcelamentos das contas de particulares são atualizados pela SELIC, acrescida de taxa de administração e de risco e os das contas de órgãos públicos com base nos juros da poupança de 6% ao ano. A Companhia adotou para cálculo do Ajuste a Valor Presente a taxa SELIC para as contas de particulares e os juros da poupança para as contas de órgãos públicos.

A movimentação do Ajuste a Valor Presente foi a seguinte:

<u>Descrição</u>	<u>Janeiro a setembro de 2011</u>
Saldos no Início do Período	(1.977)
Ajuste a Valor Presente	187
Saldos no Final do Período	(1.790)

Contas a Pagar: as contas a pagar a empreiteiros e fornecedores são compromissos vencíveis em um prazo máximo de 30 (trinta) dias, sendo, em razão disso, reconhecidos como valor justo. O prazo médio de pagamentos praticado pela Companhia é de 26 (vinte e seis) dias.

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures: são contabilizados ao valor justo no início da operação, líquidos dos custos das transações incorridas e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva, e não incluem encargos futuros em seus saldos. As características e taxas de atualização estão descritas na nota 9, e não representam riscos adicionais para a Companhia neste momento. Todos os empréstimos e financiamentos, em 30/09/2011, estão relacionados aos investimentos no ativo intangível e imobilizado.

Notas Explicativas

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS – continuação

Sobre as debêntures existem cláusulas contratuais restritivas relativamente aos seguintes índices: índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,5; margem EBITDA maior ou igual a 35%; grau de endividamento menor ou igual a 70%. Adicionalmente a Companhia obriga-se a manter até a data da efetiva liquidação da totalidade das debêntures em circulação, uma reserva de recursos financeiros em valor suficiente para pagamento das 03 próximas parcelas vincendas, de todas as séries, incluindo os valores relativos ao pagamento dos juros remuneratórios.

Em 30 de setembro de 2011, essa conta reserva apresentava saldo de R\$30.319 (R\$28.219 em 31/12/2010), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Não Circulante. A Sanepar não poderá realizar qualquer movimentação dos recursos depositados na conta reserva, exceto para o pagamento dos juros e/ou amortização das debêntures.

Para as debêntures existe ainda, cláusula de garantia adicional de vinculação de 20% da receita arrecadada, cujo valor médio mensal, até 30/09/2011, não poderá ser inferior a R\$26.217.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia está atendendo integralmente às cláusulas restritivas estipuladas quando da emissão das debêntures.

Outras Contas: segundo nosso conhecimento e julgamento, nenhuma outra conta contábil apresenta diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente pela Companhia e seus valores prováveis de realização e de mercado em 30 de setembro de 2011. Também não conhecemos nenhum fato relevante ou evento subsequente a esta data, que possa impactar de forma significativa os montantes registrados.

O negócio da Companhia refere-se basicamente a captar, tratar e distribuir água, coletar e tratar esgotos sanitários para 344 sedes municipais operadas no Estado do Paraná e 01 sede municipal no Estado de Santa Catarina, para as quais a Companhia detém as respectivas concessões municipais, atendendo aproximadamente 9,5 milhões de pessoas com água tratada e 6,0 milhões com o serviço de coleta e tratamento de esgoto. Existem diversos riscos associados, normais ao ramo de negócio da Sanepar, porém todos administrados ou amenizados de forma a não impactar, significativamente, os resultados das operações da Companhia. Estes riscos são basicamente associados aos seguintes fatores:

Risco de Crédito: praticamente toda a população do Estado é cliente da Companhia. Considerando nosso tipo de negócio não efetuamos nenhuma análise de crédito, adotando a prática de corte no abastecimento no caso de inadimplência. O nível de perdas na realização das contas a receber é considerado normal para este setor.

A prática do corte de abastecimento não é aplicada ao Poder Público, entretanto, a Administração vem concentrando esforços no sentido de reduzir os níveis de inadimplência, por meio de negociações com as prefeituras devedoras e a viabilização da prática de encontro de contas com aquelas que possuam créditos junto à Companhia, caso não haja acordo, a Companhia ingressa com cobrança judicial.

Risco do Contrato de Concessão: os resultados da Companhia dependem da manutenção das concessões nos municípios em que opera, geralmente os contratos têm prazo de duração de 30 anos. Em algumas situações, o município concedente tem o direito de rescindir o Contrato de Concessão antes de seu término ou ainda não autorizar a sua renovação, mediante indenização dos saldos de investimentos ainda não depreciados.

Notas Explicativas

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS – continuação

Derivativos: a Companhia não possui contratos de troca de índices (SWAP) ou operações que possam ser caracterizadas como instrumentos financeiros com derivativos, muito menos em aplicações de caráter especulativo ou outros ativos de riscos, e nem suas operações de mercado e de empréstimos e financiamentos estão expostas as flutuações de moedas estrangeiras, não necessitando realizar proteção cambial (hedge).

25. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

A Sanepar é patrocinadora da Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social – FUSAN, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade principal de administrar o plano de aposentadoria que objetiva suplementar os benefícios previdenciários aos empregados da Companhia.

O plano de aposentadoria administrado pela FUSAN, tem as seguintes características principais: i) aposentadorias programadas, as quais são tratadas como contribuição definida; ii) benefícios de risco (aposentadoria por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, auxílio-doença e acidente) como benefício definido. Até o terceiro trimestre a Patrocinadora repassou à FUSAN o montante financeiro de R\$12.335 (R\$11.113 no mesmo período de 2010).

A Companhia também é patrocinadora da Fundação Sanepar de Assistência Social, entidade sem fins lucrativos, que têm como atividade principal a administração do plano de saúde destinado aos colaboradores da Sanepar, ativos e aposentados, denominado SaneSaúde.

O SaneSaúde é um plano coletivo de assistência médica e odontológica, de autogestão, custeado mediante pré-pagamento, sendo as contribuições efetuadas em média 63,8% pela patrocinadora e 36,2% pelos participantes ativos e aposentados, por meio de contribuições mensais definidas no regulamento do plano, as quais são determinadas anualmente, com base em cálculos atuariais, que leva em consideração as faixas etárias de cada participante, e a existência de fatores moderadores de utilização dos serviços oferecidos.

A título de contribuição para esta Fundação, a Companhia repassou financeiramente, até o segundo trimestre, o montante de R\$21.241 (R\$19.826 no mesmo período de 2010).

As reservas técnicas para fins de atendimento às normas estabelecidas pela SPC – Secretaria de Previdência Complementar são determinadas por atuário externo, (ATU-VERITA - Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda.), o qual emitiu parecer datado de 21 de janeiro de 2011, sem apresentar nenhum comentário que representasse qualquer risco adicional ou ressalva aos procedimentos adotados pela administração. Adicionalmente, para fins de atendimento às determinações contidas no CPC 33, aprovado pela Deliberação 600 da CVM, foi contratada a Actuarial – Assessoria e Consultoria Atuarial S/C Ltda., que emitiu relatório detalhado, suportando as informações incluídas nesta nota.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos passivos relacionados ao plano de aposentadoria e plano de assistência médica. O Método da Unidade de Crédito Projetada (PUC) foi utilizado para apuração da obrigação atuarial:

Notas Explicativas**25. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA – continuação**

Demonstração do passivo atuarial:

Descrição	Plano de		30/09/2011	31/12/2010
	Aposentadoria	Assistência Médica		
Curto Prazo	14.390	22.297	36.687	33.425
Longo Prazo	201.450	312.162	513.612	467.957
Totais	215.840	334.459	550.299	501.382

Despesas previstas para o exercício de 2011:

Descrição	Plano de		2011
	Aposentadoria	Assistência Médica	
Custo do Serviço Corrente	1.838	10.212	12.050
Custo dos Juros	60.001	34.641	94.642
Rendimento Esperado do Ativo do Plano	(37.499)	(736)	(38.235)
Contribuições dos Empregados	(3.235)	-	(3.235)
Totais	21.105	44.117	65.222

O montante de R\$65.222 foi estimado atuarialmente como variação esperada dos planos para o exercício de 2011, o qual está sendo registrado contabilmente pela Companhia em bases mensais, tendo sido apropriado até o terceiro trimestre de 2011 o montante de R\$48.917 (R\$43.032 no mesmo período de 2010). No final do exercício de 2011 será realizada uma nova revisão atuarial que determinará os ajustes contábeis necessários nos planos. Caso ocorram variações anormais nas regras do plano de aposentadoria e de assistência médica no decorrer do exercício, ou mesmo em sua base de participantes, poderemos realizar revisões atuariais intermediárias, o que não ocorreu até o momento.

26. TÍTULOS A PAGAR

A Companhia mantém operações financeiras junto à FUSAN, as quais estão suportadas por contratos assinados entre as partes para pagamento de dívida referente à dotação especial, determinada atuarialmente e indicada no plano de custeio da FUSANPREV. Essa dívida foi parcelada em 180 prestações mensais calculadas anualmente pela “Tabela Price” na taxa real de juros equivalente a 6% ao ano, com atualização do saldo devedor pelo INPC, sendo que até 30/09/2011 foram pagas 125 parcelas. A composição total do saldo de financiamentos em 30 de setembro de 2011, registrados como “títulos a pagar”, é de R\$24.127 (R\$26.219 em 31/12/2010), sendo R\$5.875 (R\$5.610 em 31/12/2010) no Passivo Circulante e R\$18.252 (R\$20.609 em 31/12/2010) no Passivo Não Circulante.

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Companhia possui dois segmentos de negócios claramente identificáveis, que são fornecimento de água tratada e coleta e tratamento de esgoto sanitário. O lucro operacional por segmento é representado pela receita, deduzida dos custos diretos e despesas operacionais diretas e indiretamente alocáveis a estes segmentos. Os ativos e passivos identificáveis por segmento estão apresentados separadamente. Os ativos e passivos corporativos não foram diretamente atribuídos a cada segmento de negócio.

Notas Explicativas**27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS -- continuação**

A Companhia avalia a performance por segmento, com base em informações geradas pelos registros contábeis, sendo que diversas despesas são alocadas por meio de rateio, na seguinte apresentação:

Descrição	Acumulado até setembro de 2011			Acumulado até setembro de 2010		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Receita Operacional Direta	913.745	446.185	1.359.930	788.065	378.173	1.166.238
Outras Receitas Operacionais	8.187	5.013	13.200	8.425	5.038	13.463
Total da Receita Operacional Bruta	921.932	451.198	1.373.130	796.490	383.211	1.179.701
Deduções da Receita (PASEP e COFINS)	(60.007)	(37.222)	(97.229)	(51.016)	(30.826)	(81.842)
Receita Operacional Líquida	861.925	413.976	1.275.901	745.474	352.385	1.097.859
Custo	(396.660)	(137.645)	(534.305)	(366.378)	(118.823)	(485.201)
Lucro Bruto	465.265	276.331	741.596	379.096	233.562	612.658
Despesas Comerciais	(60.643)	(37.133)	(97.776)	(53.863)	(32.218)	(86.081)
Despesas Administrativas	(117.946)	(72.221)	(190.167)	(107.312)	(64.189)	(171.501)
Outras Despesas Operacionais	(1.944)	(1.190)	(3.134)	(970)	(580)	(1.550)
Resultado Financeiro, líquido	(49.270)	(48.213)	(97.483)	(48.838)	(45.979)	(94.817)
Provisões	(10.919)	(6.780)	(17.699)	(23.749)	(14.352)	(38.101)
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	(30.198)	(18.719)	(48.917)	(26.787)	(16.245)	(43.032)
Lucro Antes dos Impostos e Contribuições	194.345	92.075	286.420	117.577	59.999	177.576
Imposto de Renda e Contribuição Social	(52.004)	(24.638)	(76.642)	(32.895)	(16.785)	(49.680)
Lucro Líquido do Período	142.341	67.437	209.778	84.682	43.214	127.896
Investimentos no Período	93.914	165.063	258.977	94.319	198.415	292.734
Endividamento – Financiamentos e Debêntures	453.227	505.633	958.860	490.909	497.983	988.892
Imobilizado e Intangível, líquidos	2.125.179	2.493.448	4.618.627	2.090.452	2.320.452	4.410.904
Depreciações e Amortizações do Período	(67.035)	(44.715)	(111.750)	(65.365)	(41.376)	(106.741)
Contas a Receber (Curto e Longo Prazo)	258.983	111.471	370.454	226.882	94.905	321.787
Quantidade de Usuários – Não Auditado	2.611.102	1.433.193	(a)	2.525.585	1.349.282	(a)
Volume Milhares de m ³ Faturados – Não Auditado	393.567	240.991	(b)	380.819	227.788	(b)

(a) Os usuários incluídos no segmento de esgoto estão praticamente todos incluídos no segmento de água;

(b) Os volumes faturados do segmento de esgoto são derivados dos volumes faturados do segmento de água.

Notas Explicativas

28. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia contratou a empresa **KPMG Auditores Associados** para a execução dos serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis do exercício social de 2011 e emissão dos relatórios de revisão especial sobre as informações trimestrais (ITRs) do 3º trimestre de 2011 e dos 1º e 2º trimestres de 2012. O presente contrato tem um prazo de duração de doze meses, contados a partir de 26 de outubro de 2011.

Não foram executados, pelos referidos auditores, outros serviços que não aqueles relacionados no parágrafo anterior.

29. REAJUSTE TARIFÁRIO

A Companhia foi autorizada pelo Decreto Estadual nº 495 de 17/02/2011, a proceder reajuste tarifário de 16%, impactando no faturamento para as contas emitidas a partir do dia 19/03/2011.

30. TARIFA SOCIAL

Em 08 de janeiro de 2004, o Governo do Estado do Paraná, por intermédio do Decreto nº 2.460, autorizou a Companhia a manter o benefício da Tarifa Social para famílias de baixa renda, usuárias dos serviços de água e esgotos. A Tarifa Social tem o objetivo de beneficiar as famílias que moram em imóvel com área construída de até 70 m² (setenta metros quadrados) e percebam mensalmente até ½ (meio) salário mínimo por pessoa ou no máximo 2 (dois) salários mínimos por família, cujo consumo mensal de água não deverá ultrapassar os 10 m³ (dez metros cúbicos). O valor da tarifa reduzida para os serviços de água, na faixa de consumo de até 10 m³ (dez metros cúbicos), é de R\$5,80 (cinco reais e oitenta centavos) por mês. Caso este beneficiário utilize serviço de coleta e tratamento de esgoto pagará mais R\$2,90 (dois reais e noventa centavos), perfazendo um total de R\$8,70 (oito reais e setenta centavos).

Até o terceiro trimestre, com o benefício da Tarifa Social, a Companhia destinou o montante de R\$29,4 milhões, representando um percentual de 2,1% da receita operacional bruta, para atendimento à população enquadrada no respectivo Programa. No mesmo período de 2010, o impacto foi de R\$29,6 milhões, o que representou um percentual de 2,5% da receita operacional bruta.

31. SEGUROS

A Companhia possui contratos de seguros com terceiros para a cobertura de seus principais ativos situados em diversas localidades em todo o Estado do Paraná, no montante de R\$500.363, com vigência abrangendo o período de 07/07/2010 a 07/07/2011, prorrogado pelo prazo de 150 dias, para cobertura básica, incêndio, vendaval e danos elétricos em equipamentos.

Ativo	Importância Segurada
Edifícios	344.616
Máquinas e Equipamentos e Veículos	112.306
Estoque	43.441
Total	500.363

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Cia. de Saneamento do Paraná - Sanepar.
Curitiba - PR

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Cia. de Saneamento do Paraná - Sanepar ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes do exercício e do período anterior

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais prestação e serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados. A BDO Auditores Independentes auditou e revisou as demonstrações financeiras e as informações contábeis intermediárias do exercício e do período findos, em 31 de dezembro de 2010 e 30 de setembro de 2010, respectivamente, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatórios datados em 10 de fevereiro de 2011 e 29 de outubro de 2010, respectivamente, que não contiveram modificação.

Curitiba, 31 de outubro de 2011

KPMG Auditores Associados (nova denominação social da BDO Auditores Independentes)
CRC 2SP013439/O-5-S-PR

Marcello Palamartchuk
Contador CRC 1PR049038/O-9